



Gestão Ambiental: Um estudo sobre a importância das práticas sustentáveis desenvolvidas pelo Grupo Ullmann, situado no município de Ponta Grossa – PR

Charles Brizola (FASF) charlesbrizola21@hotmail.com
Cliceu Manoel Nadal Junior (FASF) juniornadal87@hotmail.com
Paulo Henrique Fernandes de Godoy (FASF) paulohenriquef1984@gmail.com

Resumo

A finalidade desse estudo de caso foi avaliar práticas sustentáveis desenvolvidas pelo Grupo Ullman, visto que atualmente a gestão ambiental vem ganhando espaço crescente no meio empresarial, no entanto, ainda são poucas as práticas de gestão ambiental adotadas pelas empresas. Na cidade de Ponta Grossa a cervejaria Ambev gera cerca de 50 mil toneladas de resíduos orgânicos anualmente, como bagaço de cevada, farelo de malte e levedura úmida de cervejaria. O objetivo é analisar a importância das práticas sustentáveis desenvolvidas na empresa objeto do estudo. Para responder o questionamento proposto no estudo de caso, foi feito o embasamento teórico sobre a gestão ambiental, logística e armazenamento dos resíduos orgânicos de cervejaria, apresentar um breve histórico da empresa e aplicar uma entrevista aos principais gestores da mesma. Os principais resultados foram que a empresa atua sempre com práticas ambientais em suas atividades, busca excelência em logística, armazenamento, novas tecnologias. Os gestores entendem que a gestão ambiental é uma premissa para o futuro das empresas. O grupo tem como dificuldades o entendimento dos seus parceiros por falta de instrução, e a grande burocracia dos órgãos ambientais. Com a análise dos resultados podemos concluir que a importância das práticas sustentáveis praticadas pelo Grupo Ullmann na cidade de Ponta Grossa – PR é de suma importância na redução dos impactos ambientais que poderiam ser gerados pela má gestão dos resíduos cervejeiros.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Resíduos Organicos de Cervejaria. Práticas Sustentáveis.

Environmental Management: A study on the importance of sustainable practices developed by the Ullmann Group, located in the municipality of Ponta Grossa - PR

Abstract

The purpose of this case study was to evaluate sustainable practices developed by the Ullman Group, since environmental management is currently gaining increasing space in the business environment, however, there are still few environmental management practices adopted by companies. In the city of Ponta Grossa, the Ambev brewery generates around 50 thousand tons of organic waste annually, such as barley bagasse, malt bran and moist brewery yeast. The objective is to analyze the importance of sustainable practices developed in the company object of the study. To answer the question proposed in the case study, a theoretical basis was made on the environmental management, logistics and storage of brewery organic waste,

presenting a brief history of the company and applying an interview to its main managers. The main results were that the company always operates with environmental practices in its activities, seeking excellence in logistics, storage, new technologies. Managers understand that environmental management is a premise for the future of companies. The group has as difficulties the understanding of its partners due to lack of education, and the great bureaucracy of environmental agencies. With the analysis of the results, we can conclude that the importance of sustainable practices practiced by the Ullmann Group in the city of Ponta Grossa – PR is of paramount importance in reducing the environmental impacts that could be generated by the poor management of brewer's waste.

Keyword: Environmental management. Organic Brewery Waste. Sustainable Practices.

1 Introdução

A gestão ambiental vem ganhando um espaço crescente no meio empresarial. O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor cervejeiro, o qual proporciona uma economia a longo prazo, gerando lucros a organização que se utiliza da responsabilidade ambiental. As penas impostas por impactos ambientais, por exemplo, são reduzidas drasticamente e o incentivo às novas soluções criativas eleva o desempenho das organizações, uma vez que esse sistema traz uma grande capacidade de fornecer importantes informações, as quais reconhecem possíveis resultados de investimentos ambientais, tais como o aproveitamento dos resíduos provenientes do processo produtivo da cervejaria. Estes processos por sua natureza são considerados potenciadores de poluição, envolvem a transformação de matérias primas, produzindo resíduos, muitas vezes nocivos em termos ambientais.

Como consequência de tais problemas, desde o início do século XXI, setores da sociedade passaram a discutir fortemente essa dimensão ambiental, exigindo das organizações métodos de produção sustentável, além da avaliação do impacto ambiental provocado por seus processos, buscando o equilíbrio socioambiental ao longo de todo o ciclo de vida dos mesmos. (DE LIMA e WALTER, 2017).

No entanto, ainda são poucas as práticas observadas nas cervejarias, as quais estão reconsiderando o impacto de suas atividades no meio ambiente, destinando corretamente a geração dos resíduos sólido, evitando assim, a poluição do solo, a poluição do ar, a poluição da água e a degradação ambiental. Além disso, a melhoria da lucratividade, competitividade no mercado cervejeiro e constante melhoria da eficiência de seus processos tem atraído o interesse das organizações em inserir práticas sustentáveis em suas atividades.

Nos dias atuais, na cidade de Ponta Grossa, existem duas grandes cervejarias, as quais geram uma elevada quantidade de resíduos orgânicos inerentes a sua produção. Cerca de 12 mil toneladas de bagaço de cevada são produzidas todos os meses na cidade de Ponta Grossa. Esses resíduos possuem em sua composição uma grande quantidade de matéria orgânica, a qual depositada no meio ambiente traria um grande problema ao ecossistema. A empresa Ullmann Negócios Sustentáveis tem por sua atividade principal o comércio e transporte dos resíduos gerados pela cervejaria AMBEV situada na cidade de Ponta Grossa, utilizando-os na nutrição de ruminantes. (Informações obtidas através da empresa Ullmann – 2021).

Pode-se citar como fator adverso o alto teor de umidade desse resíduo, o qual dificultam seu transporte e seu armazenamento por um maior período, quanto à sua durabilidade, o mesmo não pode ser estocado por longos períodos, porém pode ser utilizado de várias maneiras. (ROSA & BELOBORODKO, 2015).

Entre as maneiras de utilização, pode-se citar o consumo *in-natura* por bovino de corte e leite, hoje com novas técnicas de ensilagem desenvolvidas pela empresa Ullmann, existe a possibilidade de ensilagem do produto, as quais permitem um armazenamento por um período muito maior e com a qualidade necessária para a sua introdução em uma dieta animal.

A limitação da utilização desse resíduo é apontada por muitos autores até determinadas distâncias das indústrias. De acordo com as condições existentes nos Estados Unidos, pesquisadores acreditam que o resíduo só é econômico até um raio de aproximadamente 100km das indústrias (EASTRIDGE *apud* CABRAL FILHO, 1999).

Nesse cenário questiona-se: quais são as práticas sustentáveis desenvolvidas pela empresa Ullmann Negócios Sustentáveis, para minimizar os impactos ambientais decorrentes dos processos gerenciados por ela?

Para responder tal questionamento foi estabelecido como objetivo geral é analisar a importância das práticas sustentáveis desenvolvidas na empresa objeto de estudo.

E como objetivos específicos: averiguar como a sustentabilidade pode contribuir para a redução do impacto ambiental na referida empresa e verificar as práticas sustentáveis desenvolvidas na empresa objeto de estudo.

O presente artigo justificou-se pela necessidade de entender as práticas sustentáveis desenvolvidas pela empresa Ullmann Negócios Sustentáveis, promovendo o correto destino dos resíduos de bagaço de cevada, farelo de malte e levedura úmida provenientes da produção da indústria cervejeira Adriática - AMBEV.

2 Referencial teórico

2.1 Gestão ambiental

O uso consciente dos recursos naturais, a minimização dos impactos causados ao meio ambiente são algumas formas de atividades capazes de reduzir os danos provocados por processos produtivos. A divulgação pelas empresas torna-se fator primordial ao sucesso das práticas sustentáveis desenvolvidas pelas mesmas.

Segundo Tinoco (2004, p.109:)

Gestão ambiental é o sistema que inclui atividades de planejamento, responsabilidades, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental. É o que a empresa faz para minimizar ou eliminar os efeitos negativos provocados no ambiente por suas atividades".A gestão ambiental abrange uma vasta gama de questões, inclusive aquelas com implicações estratégicas e competitivas.

A gestão ambiental está relacionada diretamente com os impactos ambientais, de responsabilidade da instituição geradora dos resíduos. Para a mesma alcançar o resultado esperado, é imprescindível a participação de membros da sociedade em seu entorno, e membros ligados a instituição. Questões socioculturais da comunidade devem ser respeitadas, envolvendo a Educação Ambiental e a Comunicação. Através

de uma comunicação apropriada sobre a Política da Instituição, pode-se obter a excelência ambiental, promovendo o respeito e a compreensão da comunidade sobre a existência da mesma, bem como, as orientações fundamentais sobre seus produtos e os possíveis riscos existentes.

Segundo Trani (2006, p.6), fazem parte da Gestão Ambiental:

1. Política Ambiental: conjunto de princípios doutrinários que conformam as aspirações sociais e/ou governamentais quanto à regulação do uso, controle, proteção e conservação do ambiente.
2. Planejamento Ambiental: estudo prospectivos que visa atender a Política Ambiental, através da coordenação, compatibilização, articulação e implantação de projetos de intervenção estruturais e não estruturais.
3. Gerenciamento ambiental: conjunto de ações para regular na prática operacional o uso, controle, proteção e conservação do ambiente, verificando sua conformidade com a Política Ambiental.
4. Métodos de Gerenciamento Ambiental: estabelecimento de referencial teórico para a participação dos diferentes agentes envolvidos no Gerenciamento.
5. Sistema de Gerenciamento Ambiental: conjunto de organismos, agências e instituições governamentais e privadas, estabelecido para executar a Política Ambiental.

As instituições passaram a assimilar o desenvolvimento sustentável na forma de Sistema de Gestão Ambiental, desenvolvendo um novo método de produção de forma a proteger o meio ambiente. Devido a legislações mais rígidas e a demanda de seus consumidores tornou-se imprescindível implantar sistemas de gestão em seus processos e/ ou seus produtos. A postura ambientalmente correta reflete diretamente na qualidade, na produtividade e na melhoria dos resultados econômico-financeiros. Considera-se, então, que atuar de maneira ambientalmente responsável é, principalmente hoje, um diferencial entre as empresas no mercado. Em breve, este diferencial se tornará um pré-requisito, e quanto antes as empresas perceberem esta nova realidade, maior será a chance de se manterem no mercado (GUTBERLET, 1996).

O ser humano necessita extrair da natureza recursos indispensáveis para o seu desenvolvimento, satisfação de desejos, e preservação de sua vida, extração essa que será definida como um grande impacto ambiental ou não, dependendo da forma a qual será realizada no meio ambiente, ou seja, a maneira como é gerido esses recursos. Segundo Arlindo Junior *apud* Miranda, Moretto e Moreto (2019, p.24) compreende que a gestão ambiental é:

[...] o ato de administrar, de dirigir ou reger os ecossistemas naturais e sociais sem que se insere o homem, individual e socialmente, num processo de interação entre as atividades que exerce, buscando a preservação dos recursos naturais e das características essenciais do entorno, de acordo com padrões de qualidade. O objetivo último é estabelecer, recuperar ou manter o equilíbrio entre a natureza e o homem.

Ainda para Arlindo Junior *apud* Miranda; Moretto e Moreto (2019, p.25), tal gestão se fundamenta em três variáveis básicas, que juntas definem o grau de impacto no ambiente natural. São elas: a diversidade de recursos extraídos, a velocidade em que se dá essa extração, que é diretamente ligada com a capacidade de recuperação do ambiente e a forma como se dá a disposição final e tratamentos dos resíduos e efluentes resultantes desse processo.

Dentre as práticas realizadas pela empresa Ullmann Negócios Sustentáveis, a busca continua de melhoria no transporte para longas distâncias, e método de armazenamento mais assertivo, proporcionando o melhor aproveitamento do resíduo em seu consumidor final. Promovendo assim, a correta utilização dos resíduos de produção da indústria.

Diante do mercado atual, que exige um produto com qualidade e preço justo, buscar as melhores formas de atender ao consumidor. Nesse aspecto, visando à obtenção de produtos de maior valor agregado e a destinação dos resíduos gerados para fins mais nobres, os bioprocessos industriais apresentam-se como potenciais meios para destinação destes rejeitos (PANDEY *et al.*, 2001).

Desta forma, as práticas desenvolvidas pela empresa Ullmann Negócios Sustentáveis geram um método de gestão dos resíduos, transformando-os em matéria-prima na nutrição animal, atendendo a demanda da indústria cervejeira em relação a preservação do meio ambiente.

2.2 Desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento capaz de garantir as necessidades atuais para a geração atual, busca não afetar as necessidades das gerações futuras. O desenvolvimento que utiliza o consumo excessivo de energia e recursos naturais confundido como crescimento econômico, acaba sendo insustentável, já que acaba por findar recursos indispensáveis a continuidade da humanidade. Já o desenvolvimento sustentável nos apresenta uma nova maneira de desenvolvimento econômico, onde o meio ambiente é levado em consideração.

Em 1983 a Assembleia das Nações Unidas criou a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento à qual em 1987 elaborou o Relatório de Brundtland onde foi usado pela primeira vez a definição de desenvolvimento sustentável. “É a forma como as atuais gerações satisfazem as suas necessidades sem, no entanto, comprometer a capacidade de gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades” (BRUNDTLAND *apud* SCHARF, 2004, p.19).

Pode-se iniciar o processo de desenvolvimento sustentável com cada indivíduo buscando fazer a sua parte, através de um pensamento coletivo e a consciência que o meio ambiente é necessário para a sobrevivência e qualidade de vida das gerações atuais e também as gerações futuras.

O desenvolvimento sustentável também pode ser compreendido como uma forma que as empresas buscam equacionar as questões ambientais, as quais se não bem atendidas podem gerar situações que iram afetar negativamente sua imagem perante o mercado em que atuam. E também as questões financeiras que por sua vez bem geridas podem trazer benefícios como redução de custos e tornando seus processos mais eficientes. Para Elkington (2001), mesmo com o conceito formulado, inicialmente, a ideia de desenvolvimento sustentável era entendida como a harmonia entre a questão financeira e ambiental.

Atualmente as organizações buscam incorporar em suas estratégias organizacionais práticas sustentáveis concretas, pois assim podem até mesmo passar a gerar renda e lucro para a empresa. De acordo com Willard (2014 [ON LINE]) “a Sustentabilidade passou a ser uma vantagem competitiva, e os benefícios para as empresas são concretos e quantificáveis”. O desenvolvimento e riscos ambientais sempre estiveram ligados, principalmente devido ao consumo das pessoas e também devido aos

processos produtivos das organizações. Existem grandes divergências em opiniões de diversos autores, algumas extremas chegam a dizer que não existe desenvolvimento com ações sustentáveis.

Aos poucos a ideia de que ser uma empresa sustentável pode trazer prejuízos ou desvantagens comerciais as organizações estão sendo desmistificadas, com o reconhecimento das mídias e até mesmo dos consumidores em relação as atividades de proteção e/ou redução da agressão ao meio ambiente, torna mais atrativa e rentável a atividade da organização, para isso os diretores e executivos precisam ser protagonistas diretos nessas ações.

Esses diretores e executivos devem estar dispostos a assumir riscos e quebrar paradigmas para obter o resultado esperado na inclusão das ações de sustentabilidade, ações essas que não devem ser impostas, visto que a imposição gera repulsão. As pessoas devem ter a consciência que são agentes de transformação e possuem poder para possibilitar mudanças.

A sociedade clama por lideranças que tenham a capacidade do olhar acima e além da sua experiência setorial, dos seus interesses pessoais, dos seus interesses corporativos ou organizacionais e que consigam ser catalisadores de uma corrente que tenha a ousadia da inovação e de criar o novo, porque sem o novo não haverá sobrevivência possível no planeta (YOUNG, 2008.p.15)

O planeta não pode ser afetado de forma que as próximas gerações sejam inviabilizadas pelo processo econômico atual. É do conhecimento de toda as pessoas que os recursos naturais extraídos da natureza são finitos, e se não explorados com responsabilidade podem se esgotar. Esse pensamento não é contra o crescimento econômico atual, apenas expõe a necessidade de um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a manutenção dos recursos naturais existentes para preservação da vida na natureza.

A preservação ambiental vem para promover o desenvolvimento e a busca de planos de ação, que possam trazer benefícios no processo de desenvolvimento sustentável na melhoria da condição da vida social. Um dos princípios básicos é a visão a longo prazo, uma vez que os interesses das gerações futuras devem ser levados em consideração.

Segundo Alternfeider (2004)

o desenvolvimento sustentável deve gerar melhoria nos indicadores sociais, além da preservação ambiental. Promover o bem estar social pode agregar valor para as empresas, ter o suficiente para todos, em todos os lugares e para sempre, é uma das definições de desenvolvimento sustentável.

O investimento em desenvolvimento sustentável pelas empresas, gera vantagens sobre os seus concorrentes, pois passa a ter uma visibilidade positiva do mercado em que atua, além de gerar redução de custos, através de práticas como economia de energia elétrica, e também economia de água, reciclagem de materiais, redução de emissão de gases.

As empresas adeptas ao desenvolvimento sustentável ganham cada vez mais seguidores, os quais se tornam verdadeiros defensores da empresa. Com isso, sua vantagem competitiva obtém um enorme ganho.

2.3 Práticas sustentáveis

O conjunto de práticas que visam minimizar ou até mesmo erradicar os impactos ao meio ambiente, tornando possível, assim, a preservação de recursos naturais, garantindo que as gerações futuras tenham a possibilidade de usufruir dos mesmos recursos atuais. Para isso, a diminuição da poluição, a reciclagem, a destinação correta de subprodutos, entre outras, são práticas positivas que protegem os recursos naturais e o mantem o equilíbrio ecológico. Podemos citar práticas desenvolvidas pelas indústrias, como a P+L (produção mais limpa) que visa o desenvolvimento sustentável, resumidamente busca a redução dos resíduos na origem de sua produção.

As empresas que implementam tais práticas podem vislumbrar benefícios concretos como agregação de valor ao produto, conquistas de novos mercados, melhor aproveitamento dos recursos naturais, redução de custos e aumento da produtividade (LEITE; SANTOS; OLIVEIRA, 2013). Baseado nesse pensamento, as práticas sustentáveis promovem retornos importantes à sociedade, visando a manutenção dos ecossistemas e preservação da qualidade de vida.

Os autores Jr. Philippi et al. (2016), Dias (2011), Barbieri (2011) e Souza (2000) especificaram exemplos de estratégias e modelos aplicados por empreendimento sustentáveis. Deste modo, abaixo apresenta algumas dessas práticas, essencialmente sustentáveis, que combinam prudência ecológica, eficiência econômica e equidade social.

Gestão Ambiental: A gestão ambiental é considerada o conjunto de procedimentos que visam à conciliação entre desenvolvimento e qualidade ambiental. Em observância à legislação, as empresas buscam estabelecer programas de educação, auditorias internas e adoção de sistema de gestão ambiental baseado na ISO 14001 capaz de integrar os diferentes setores.

Produção Sustentável: A produção sustentável pode ser definida como a criação de produtos e serviços que utilizam processos e sistemas não poluentes, na qual há conservação de energia e dos recursos naturais. Proporciona a maior produtividade em razão da boa gestão do fluxo de materiais, que são econômicos e seguros para os trabalhadores, comunidades e consumidores.

Produção Mais Limpa Estratégia integrada e preventiva da poluição. É uma abordagem que não nega o crescimento econômico, mas defende que este seja sustentável.

Ecoeficiência: Consiste em fazer mais com menos, combinando eficiência econômica e ambiental.

As estratégias citadas podem quando bem executas trazer um retorno econômico, com redução de custo, redução de energias não renováveis, isso demonstrando a eficiência das práticas e garantindo a conservação de recursos naturais para as gerações futuras. Estratégias nos processos produtivos podem gerar vantagens competitivas, novos produtos, reuso, remanufatura, incentiva inovação e colaboração para a redução de impactos ambientais como podemos ver nas seguintes citações, ainda de acordo com os autores Jr. Philippi et al. (2016), Dias (2011), Barbieri (2011) e Souza (2000) apresentam mais algumas práticas essencialmente sustentáveis.

Avaliação do Ciclo de Vida: É considerada uma abordagem holística dos produtos e processos, pois avalia o impacto ambiental durante toda a cadeia produtiva,

contemplando desde a aquisição da matéria-prima, passando pelos processos de fabricação, transporte e distribuição, uso e reuso do produto, chegando, finalmente, à reciclagem e à disposição final.

Ecodesign Ferramenta de gestão focada na concepção de projeto dos produtos e seus respectivos processos e impactos ambientais durante todo o ciclo de vida. Contribui para a realização de inovações, proporcionando o uso de materiais ecológicos na produção dos produtos e ampliando o reuso e reciclagem dos mesmos.

Redução Energética As metas de redução e economia energética viabilizam a redução de custos de produção, sendo relevante a introdução de energias renováveis para a execução da sustentabilidade nas indústrias, pois não geram efluentes durante a produção de eletricidade.

Logística Reversa A logística reversa integra o pensamento ambiental, incluindo o design do produto, fontes e seleção dos materiais. É uma ferramenta de pós-consumo e pós-venda importante para o reuso, remanufatura e reciclagem.

O conjunto das práticas acima citadas mostra que a sustentabilidade não limita o desenvolvimento econômico. Quando as práticas são bem geridas e administradas, é possível ter sim um aumento na produtividade, e ganhos econômicos, redução de custos, atendendo as legislações e também a preservação dos recursos naturais. A implementação de novas tecnologias possibilitam um futuro melhor para as gerações futuras, minimizando os danos ao planeta. Sem a implementação dessas práticas é impossível garantir os recursos e extinguiria a construção de uma geração futura.

A empresa Ullmann Negócios Sustentáveis tem como foco o gerenciamento de resíduos industriais orgânicos provenientes da indústria cervejeira AMBEV, baseado em procedimentos e processos de vendas que ordenam em um roteiro de gestão composto por diferentes etapas, compra, venda, logística e acompanhamento técnico, que visam fortalecer os elos da cadeia produtiva geradora e consumidora desses resíduos. Esse gerenciamento atende as necessidades do sistema de gestão ambiental, garantindo que o desempenho da atividade econômica seja equivalente com o desempenho ambiental.

Os resíduos orgânicos industriais gerados pela produção de bens de consumo não duráveis, são entendidos pela Ullmann como um grande impacto no meio ambiente e por esse motivo a empresa pauta a sua atuação em práticas adequadas de técnicas de manuseio, controle e destinação desses produtos.

Na próxima seção é apresentada a metodologia e como foi realizada a entrevista com os gestores da empresa objeto de estudo.

3 Metodologia

Para a realização desse artigo as seguintes metodologias foram utilizadas: pesquisa básica, qualitativa, exploratória e bibliográfica. Foi adotado o método de estudo de caso seguindo as técnicas metodológicas e o modelo da pesquisa em questão. Segundo Rojas *apud* Marion (2002, p.131) “o estudo de caso consiste em apresentar sucintamente a descrição de uma determinada situação real ou fictícia para a sua discussão em grupo.” O presente artigo foi realizado na empresa Ullmann Negócios Sustentáveis Ltda, que atua no ramo de destinação de resíduos cervejeiros com propósito de práticas sustentáveis, utilizando o sistema de desenvolvimento

sustentável na nutrição animal, por esse motivo adotou-se o método de estudo de caso.

Quanto a natureza a pesquisa é básica, segundo Appolinário (2011, p. 146), a pesquisa básica tem como objetivo principal “o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema a pesquisa é qualitativa, visto que os resultados não poderão ser enumerados. Esse método busca o porquê das coisas, não se submetem a provas dos fatos e se valem de diferentes abordagens.

Rodrigues e Limena (2006, p. 90) definem a abordagem qualitativa como:

Quando não emprega procedimentos estatísticos ou não tem, como objetivo principal, abordar o problema a partir desses procedimentos. É utilizada para investigar problemas que os procedimentos estatísticos não podem alcançar ou representar, em virtude de sua complexidade. Entre esses problemas, poderemos destacar aspectos psicológicos, opiniões, comportamentos, atitudes de indivíduos ou de grupos. Por meio da abordagem qualitativa, o pesquisador tenta descrever a complexidade de uma determinada hipótese, analisar a interação entre as variáveis e ainda interpretar os dados, fatos e teorias.

Segundo Appolinário (2011), os dados da pesquisa qualitativa são coletados nas interações sociais e analisados subjetivamente pelo pesquisador, pois nesta modalidade a preocupação é com o fenômeno.

Sobre o ponto de vista dos objetivos a pesquisa é exploratória visto que envolve levantamento com pessoas que participaram de atividades envolvidas com o problema em questão. Para Aaker, Kumar & Day (2004), a pesquisa exploratória costuma envolver uma abordagem qualitativa, tal como o uso de grupos de discussão; geralmente, caracteriza-se pela ausência de hipóteses, ou hipóteses pouco definidas.

E segundo Zikmund (2000), os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias. Quanto aos procedimentos a pesquisa é bibliográfica devido ser elaborado com materiais online, artigos científicos e documentos internos da empresa em questão. De acordo com Gil (2010, p.29) “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”.

Segundo Michaliszyn e Tomasini (2008, p.51), expõem que a pesquisa bibliográfica e documental é “desenvolvida a partir de referências teóricas que apareçam em livros, artigos, documentos, etc.”.

Da mesma forma Junior (2009, p.49) adiciona ainda as fontes eletrônicas às definições anteriormente apresentadas, ao asseverar que a pesquisa bibliográfica “É o tipo de pesquisa na qual o pesquisador busca em fontes impressas ou eletrônicas (CD e ou internet), ou na literatura cinza, as informações que necessita para desenvolver uma determinada teoria”.

Foi utilizado para o desenvolvimento do estudo de caso, as práticas sustentáveis já utilizadas pela empresa Ullmann Negócios sustentáveis com o propósito de buscar o maior conhecimento e trazer uma melhor compreensão sobre a pesquisa.

3.1 Caracterização e histórico da empresa objeto de estudo

Prestando serviços de Gerenciamento Logístico e Destinação de Coprodutos Orgânicos, a Empresa atua em diversos estados brasileiros, atendendo a indústrias de diversos segmentos, dentre eles o cervejeiro, alimentício e esmagamento de grãos, transformando coprodutos gerados nos processos produtivos em alimentação animal e viabilizando o seu uso na pecuária nacional.

A organização analisada neste estudo de caso trata-se de uma empresa de médio porte, de estrutura familiar, com fundação em setembro de 1972 pelo Sr. Francisco Ullmann, um húngaro que veio por êxodo pela Segunda Guerra Mundial, chegando no Brasil, o mesmo se estabeleceu em Minas Gerais, onde desenvolveu de início o plantio de flores. Após isso, entrou em diversos ramos diferentes de atuação, por fim iniciou no ramo de prestação de serviços, o qual teve parceria com a antiga cervejaria Brahma.

O mesmo conhecia práticas ambientais existentes na Europa, adotadas em cervejarias, o qual passou a praticá-las no Brasil. Resíduos orgânicos que eram destinados a compostagens passaram a ter uma destinação diferenciada e passaram a ser utilizados na nutrição animal, na pecuária leiteira e corte, inicialmente com os seus animais e depois passou a comercializar esses resíduos.

Atualmente a Ullmann Negócios Sustentáveis possui filiais em sete estados brasileiros. Em Ponta Grossa a unidade teve início em 2015, juntamente com o início das atividades da cervejaria Adriática AMBEV e hoje conta com 21 colaboradores, sendo destes 11 colaboradores próprios, 5 no setor administrativos, 4 no setor comercial e técnico, 2 no setor operacional e 10 terceirizados alocados no setor da logística.

A coleta de dados será realizada de forma primária, em caráter exploratório, bibliográfico e qualitativo através de uma entrevista oral e escrita com os gestores responsáveis pela organização, de modo a entender as dificuldades e vantagens da gestão ambiental, na visão dos gestores. A pesquisa será aplicada ao Diretor Comercial Francisco Ullmann Neto e ao Controller Edson Fernandes da Silva, importando para o estudo saber a importância da gestão ambiental e seus benefícios ao meio ambiente.

Na sequência, serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação da pesquisa junto aos gestores da empresa objeto de estudo.

4 Análise e discussão dos dados

A fim de atingir os objetivos desta pesquisa e com metodologia já descrita, os dados foram coletados de forma primária, através da aplicação de entrevista junto aos gestores da empresa objeto deste estudo, obtendo assim informações importantes para a análise dos resultados.

1 O que você entende por gestão ambiental?

R1: *“Gestão ambiental é uma atividade econômica e social que utiliza de maneira racional resíduos industriais, visando à sustentabilidade.”* (Diretor comercial)

R2: *“A gente sabe que esse conceito vem evoluindo ao longo do tempo, tivemos essa evolução, principalmente na Europa e Estados Unidos, que passaram a exportar suas atividades altamente poluidoras para países periféricos como o Brasil.[...] Nós*

sabemos que em uma empresa é um organismo social vivo e aberto, um sistema aberto, ela tem seus fornecedores, seus stakeholders [...] para se produzir bem e serviços muitas das vezes para se produzir esses bens e serviços serão gerados resíduos que são partes ou saídas do processo, de produção de bens e serviço que não são os bens ou serviços propriamente ditos e que podem ou não ter valor econômico, esses resíduos tem impacto no eco sistema no meio ambiente que a empresa está inserida. A gestão ambiental cuida de trabalhar muito bem o impacto que as atividades desse sistema aberto, que é uma empresa, que tem entrada de bens, serviços, que serão processados e vai gerar saídas de bens e serviços, que podem impactar o meio ambiente e os resíduos que eles geram que também pode impactar o meio ambiente. A gestão ambiental cuida de gerenciar esses impactos de forma a mitigá-los ou anulá-los [...]” (Controller).

O gerenciamento ambiental é a preocupação em ambientar os processos empresariais tanto quanto as pessoas envolvidas com as questões ambientais com atitudes que visem diminuir, sempre que possível, os impactos danosos ao meio ambiente (STEPHANOU, 2013).

Na primeira questão, pode-se perceber que ambos os gestores da empresa objeto do estudo entendem que a gestão ambiental visa gerenciar os impactos ao meio ambiente, a fim de proteger e garantir as gerações futuras. Entendem que devido as empresas serem dinâmicas em suas produções e terem entradas e saídas de produtos em seus processos produtivos, podem vir com essas atividades a impactar o meio ambiente e, dessa maneira, utilizam-se da gestão ambiental para se adequarem as leis e mitigar os impactos.

2 O Grupo Ullmann tem alguma pratica de gestão ambiental?

R1: “*sim*” (Diretor Comercial)

R2: “*Nós adotamos boas práticas de gestão ambiental em tudo o que fazemos*” (Controller)

Raupp et al., (2008) relatam que esses esforços demonstram uma mudança crescente de atitude da sociedade que anseia a prosperidade econômica e equidade para as gerações atuais e futuras.

Ambos os gestores entendem que adotam práticas de gestão ambiental em suas gestões, buscam sempre implementar boas práticas ambientais em todas as suas atividades, visando assim retornos econômicos e a proteção do meio ambiente.

3 Quais as práticas sustentáveis praticadas pelo Grupo Ullmann e qual a importância das mesmas?

R1: “*O grupo Ullmann garante extra segurança ao processo industrial das indústrias, transformando resíduo em carne e leite. Tornando o meio ambiente e cadeia alimentar segura para animais e pessoas.*” (Diretor Comercial)

R2: “*Nós temos um plano de gestão de riscos ambientais aqui, é obrigação de toda empresa ter hoje, e nós temos nossos planos de contingencia, porque mesmo sendo a empresa que dá as destinações adequadas, podemos ter situações que requerem um plano de contingencia para a melhor destinação do resíduo [...]”* (Controller)

A sustentabilidade tem sua devida importância, pelo fato de ser um conceito normativo sobre a forma como os seres humanos deveriam agir em relação à natureza, levando em conta sua responsabilidade com as futuras gerações (AYRES, 2008).

Entende-se que as práticas ambientais desenvolvidas pela empresa, tem suma importância nas atividades econômicas da empresa, e também a empresa se adequou as exigências dessa atividade.

4 Com quais os resíduos o Grupo Ullmann trabalha na unidade de Ponta Grossa, e eles passam por algum processo antes do seu destino?

R1: *“Resíduo úmido de cervejaria, levedura de cerveja, farelo de malte, os produtos são fiscalizados e inertizados para segurança da dieta alimentar dos animais.”* (Diretor Comercial)

R2: *“Na unidade de Ponta grossa, com resíduo muito volumoso na indústria cervejeira que se chama resíduo úmido de cervejaria, muitos chamam de bagaço de malte ou bagaço de cevada, nós temos também o pó e palha de malte, resíduo que sobra da seleção do malte e também temos o descarte de levedura úmida, que nos comercializamos para o consumo de animais”* (Controller)

O bagaço de malte ou resíduo úmido de cervejeira é caracterizado como agente de alta carga poluidora, quando descartados de maneira inadequada no meio ambiente (ASSIS et al., 2006; VIERA, 2006; BROCHIER, 2007).

De acordo com os gestores a empresa trabalha na unidade de Ponta Grossa com resíduos orgânicos provenientes da indústria cervejeira, que nesse caso são três os resíduos, os quais são submetidos apenas pelos processos da indústria para a fabricação de cerveja. Assim após o seu descarte a empresa organiza o transporte para o devido cliente, transporte feito através de caminhões preparados para receber os resíduos e assim seguindo direto para as propriedades agropecuárias onde os resíduos serão inseridos nas dietas alimentares dos animais.

5 Qual o destino que o Grupo Ullmann dá aos resíduos que a empresa adquire?

R1: *“A pecuária de grandes e pequenos animais de leite e de corte”.* (Diretor Comercial)

R2: *“Destinamos a nutrição de animais de grande e pequeno porte, temos como mercado principal, a nutrição de gado leiteiro e engorda de gado de corte. Proporcionando uma redução de custos na dieta desses animais, e garantindo um excelente ganho tanto econômico como em produção”.* (Controller)

Sabe-se que a utilização de resíduos na alimentação animal possibilita um incremento na proteína bruta, energia, consumo de matéria seca e digestibilidade dos alimentos utilizados para alimentação dos ruminantes (MENEGETTI, 2008).

Segundo os gestores todos os resíduos são destinados exclusivamente a nutrição de animais da agropecuária em toda a região dos Campos Gerais. A empresa atende clientes de pequeno, médio e grande porte, os quais são atendidos de acordo com a sua demanda e também com o número de animais existentes nas propriedades. Com a inclusão desses resíduos nas dietas dos animais, gera-se uma redução nos custos da propriedade, e o incremento na produção devido aos bons índices nutricionais existente nesses resíduos.

6 Qual o volume de resíduos destinados na unidade de Ponta Grossa?

R1: *“Varia muito com a produção de cerveja”.* (Diretor Comercial)

R2: *“Os volumes são volumes considerados, devemos tem uma geração de todos os resíduos na unidade de Ponta Grossa da ordem de pelo menos 50 mil toneladas ano, então é um volume considerável que a gente trabalha”* (Controller)

Dentre os resíduos das indústrias, o bagaço de malte tem ganhado destaque devido ao grande volume gerado pelas indústrias cervejeiras anualmente (CORDEIRO, 2011).

Já na questão 6 os gestores declaram que existe um grande descarte desse resíduo pela cervejaria em que a empresa atua, porem esse volume é variável de acordo com o volume de produção da indústria. Esse volume tem uma variação devido as demandas da indústria, que é sazonal. Tem um excedente de descarte no verão e uma grande redução no inverno. Devido a essa situação a empresa objeto do estudo gerencia sua carteira de cliente de acordo com o volume estimado pela indústria.

7 Como é feita a gestão deste volume retirados pela empresa?

R: *“Temos uma equipe multidisciplinar que atende as fabricas, logística, e aos fazendeiros, elaborando uma dieta para os animais minimizando custo e maximizando produção, sem esquecer da saúde”.* (Diretor Comercial)

R: *“A empresa tem uma expertise em trabalhar com esses resíduos orgânicos, mesmo aqueles mais úmidos, então temos uma operação just in time naturalmente sobre o aspecto logístico, porque as possibilidades de armazenar são muito reduzidas, nós não temos estoques, “pulmões” então isso faz com que tenhamos uma operação just in time que opere num ciclo de 12 em 12 horas pelo menos, para a gente garantir que não haja interrupções na produção dos nossos parceiros, o que incorreria em penalidades contratuais. Temos uma destinação já pré-definida, pré-agendada, com uma dieta pré-estabelecida para cada cliente, para que o produto chegue a tempo e a hora e o cliente possa consumir o produto da forma mais adequada e obter o melhor benefício que esse resíduo pode trazer para ele em termos de ganhos econômicos e financeiros”* (Controller)

Atualmente, as alternativas de valorização de resíduos através do seu aproveitamento em diversas atividades têm sido muito incentivadas, já que podem contribuir positivamente para a minimização da poluição ambiental, bem como diminuir os custos de produção e permitir a valorização econômica desses resíduos (FERNANDES et al., 2008).

Para os gestores, a gestão é feita por uma equipe existente na empresa, a qual direciona os resíduos de acordo com as demandas existentes de seus clientes, uma operação que deve ser bem gerenciada, pois a empresa não se utiliza de estoques, devido a esse cenário, a empresa se utiliza de uma agenda de entregas pré definida, onde se organiza o volume retirado, assim não atrapalhando a produção de seus parceiros fornecedores e também não deixando seus clientes sem o devido atendimento, com esse modelo de trabalho todos resíduo adquirido é destinado imediatamente aos seus clientes.

8 Quais as ações que o grupo Ullmann toma para a conservação destes resíduos, existe algum tipo de armazenamento?

R1: *“Por trabalharmos com resíduos natural, que sofre uma decomposição muito rápida, instruímos nossos clientes as melhores práticas de manejo, fornecemos um*

recipiente para estocagem e orientação para retirada, como ensilar”. (Diretor Comercial)

R2: “Desenvolvemos técnicas de uso adequado do produto, técnicas de armazenamento do produto, que vão se diferenciar para consumo imediato e para consumos futuros, porque nós desenvolvemos técnicas de armazenar o produto, para que ele possa ser consumido em outro determinado momento, a gente chama isso de técnica de ensilagem, mesma técnica utilizada para ensilagem de volumoso para ruminantes, nós adotamos essas práticas, mas obviamente forma adaptada para o armazenamento dos nossos produtos para que eles possam ser consumidos ou de forma imediata, até 30 à 40 dias sem alterar suas propriedades, disponibilizamos em forma de comodato aos nossos clientes um local para armazenar, para facilitar o manejo, ensinamos essa técnica de manejo para esse cliente, ele armazena e vai consumindo o produto de forma uniforme naquela superfície que ele está retirando. As técnicas para armazenarmos mais tempo, são técnicas de ensilagem, precisamos construir um local para armazenar dentro de uma técnica, de um padrão de dimensionamento para que possamos conseguir ensilar esse produto, cobri-lo de forma adequada, retirar todo o ar, para que a gente consiga com a disponibilidade de amido que o produto tem, torna-lo ensilavel em um ambiente hermeticamente fechado”. (Controller)

Quando o material ensilado apresenta boa fermentação, os teores de matéria seca, pH e carboidratos solúveis são consideravelmente de grande valia para a alimentação animal (SILVA, 2001).

Na visão dos gestores, a empresa desenvolveu técnicas para o armazenamento do resíduo por mais tempo, chamado de técnica de ensilagem, nessa técnica o produto é envelopado, retirando-se a maior incidência de ar no produto, melhorando sua fermentação e tornando-o apto ao consumo dos animais, mesmo depois de vários meses, ou de consumo imediato até 40 dias, onde o resíduo passa a ser ministrado nas dietas dos animais a partir do momento em que chega na propriedade até um período de 40 dias, quando é chamado de produto in-natura, o qual não terá sua decomposição avançada, propiciando assim condições adequadas de consumo.

9 Existe algum risco de contaminação ambiental, caso esses resíduos tenham contato com o meio ambiente?

R1: “Sim, como qualquer resíduo deve-se ter cuidado com o meio ambiente, temos todas as licenças ambientais para atividade e plano de contingência em caso de acidentes”. (Diretor Comercial)

R2: “Por ser um resíduo não inerte, não perigoso, o risco de contaminação é muito reduzido, obviamente por ter uma carga orgânica muito representativa, se ele cai em determinado ribeirão, pode haver uma alteração de coloração e odor nesse ribeirão por exemplo, isso não é adequado. É nossa responsabilidade e faz parte do nosso plano e contingencia recolher esse material, esse material no solo pode ser inclusive benéfico, a partir do momento que você adequadamente compôs-te e tratar ou possa adubar o solo com esse material. Em técnicas específicas, como a de levedura úmida, nós a utilizamos como adubo orgânico, tem técnicas para isso, mas nos evitamos ao máximo isso. Se derrama o ideal é nos recolhermos esse material, e darmos a destinação se possível para a compostagem ou para a adubação [...]”. (Controller)

Junto com o crescimento industrial tem-se também o aumento na geração de subprodutos, resíduos e coprodutos que muitas vezes são descartados e atuam como fonte de contaminação (JUNIOR, 2005).

De acordo com os gestores, por se tratar de um resíduo orgânico, o risco de contaminação é pequeno, porém existe, e a empresa mantém planos para mitigar esses riscos e caso ocorra algum acidente, a empresa segue a legislação e atua na limpeza.

10 Qual é a ação do Grupo Ullmann caso os resíduos fiquem sem condições de consumo?

R1: *“O resíduo passa por análise e remetido a uma empresa de destinação que atenda a não conformidade do resíduo, como uma empresa de compostagem”* (Diretor Comercial)

R2: *“Isso pode acontecer, dependendo dos índices de PH que saem no ato de fabricação, porque a indústria produz um mix diferenciado de produtos, e o resíduo final dependendo do produto, ele pode sofrer uma pequena variação no PH, o que pode implicar, dependendo da técnica adotada, se o produto não for bem caracterizado, pode sofrer alguma falha que pode ter alteração no odor do produto final, nesses casos a empresa tende a ouvir o cliente e em muitos casos recolher o produto e dar uma destinação mais adequada, a gente tem uma garantia implícita na qualidade do produto”.* (Controller)

A compostagem tem como objetivo obter composto estável através da estabilização da matéria orgânica (NUNES, 2009).

Conforme os gestores caso aconteça uma inutilização do produto, o qual não tenha condições de consumo pelos animais, a empresa destina o resíduo para uma empresa de compostagem, onde esse resíduo é tratado e torna-se um adubo orgânico, sem riscos de contaminação ambiental. A empresa como gestora desses resíduos tem a obrigação de fornecer um resíduo de qualidade, onde o produtor possa obter os resultados esperados, por isso faz um acompanhamento com seus clientes, buscando garantir a satisfação dos mesmos.

11 O Grupo Ullmann busca novas tecnologias para melhoria das práticas sustentáveis? Se sim quais são elas?

R1: *“Sim, atuamos no melhor uso dos resíduos pelos animais, reduzindo custo e aumentando lucro, sem esquecer da saúde dos animais e da segurança alimentar dos produtos produzidos pelos animais.”* (Diretor Comercial)

R2: *“Sempre, sempre buscamos praticas, estamos trabalhando em uma versão que nos preocupamos muito com o armazenamento do produto, não so sobre a logica, se você tem um armazenamento adequado e mantém a assepsia do produto, você vai manter a qualidade do produto, mas você evita alguma eventual contaminação do produto [...] Caso o nosso cliente não tenha um local adequado, uma caixa cimentada para poder armazenar, nós fornecemos para ele, a nossa preocupação é tão grande com isso, que nós fornecemos em forma de comodato uma caixa para ele armazenar o nosso produto. Independente de qual resíduo nós estamos tratando, principalmente os úmidos. Trabalhamos dessa forma, uma para minimizar o impacto ambiental, outra para manter a qualidade do produto é fundamental e facilitar o manejo dos produtores que iram utilizar na nutrição animal esse produto”.* (Controller)

Segundo Ribeiro (2005), constantes tem sido as notícias de que as empresas estão investindo, cada vez mais, em tecnologias de proteção e preservação do meio ambiente e, em alguns casos, até mesmo antecipando-se as exigências da legislação.

Os gestores declaram que a busca constante por novas tecnologias é essencial para o desenvolvimento do negócio, para a satisfação dos seus clientes, melhor armazenamento e qualidade dos resíduos. Com isso reduzem a possibilidade de haver o impacto ambiental.

12 Em sua visão, qual é o futuro das empresas que não praticam as práticas sustentáveis?

R1: *“Hoje pagam para destinar em aterros e similares, e acredito que não terão esta opção no futuro, e conseqüentemente sua saída da atividade econômica”*. (Diretor Comercial)

R2: *“[...] A sociedade está cada vez mais vigilante e nós temos cada vez mais instrumentos para isso, [...] empresas que não tem boas práticas de gestão ambiental e responsabilidade social, de compliance, esse conceito ambiental, de sustentabilidade, de governança, todas as grandes auditoria hoje, já estão ofertando serviços para auditar praticas ambientalmente corretas, socialmente responsáveis, práticas de sustentabilidades, ou seja, o impacto da minha atividade, da minha operação não pode prejudicar a sobrevivência e gerações futuras, esse é um conceito de sustentabilidade e de governança. [...] Não vejo futuro para essas empresas que não adotam as práticas ambientais, a sociedade está muito seletiva, muito vigilante, então essas empresas não existiram no futuro, a sociedade está muito seletiva hoje, se a empresa não tem um objetivo claro de existir, uma missão clara, e não tem boas práticas de gestão socio ambiental, de sustentabilidade e governança, ela não existira no futuro”*. (Controller)

Segundo Tachizawa (2016):

os fornecedores estão buscando cada vez mais empresas com práticas socialmente responsáveis. Isso porque, clientes estão buscando cada vez mais empresas com uma boa imagem social no mercado. Por isso, o público interno e os gestores estão mais envolvidos e engajados, buscando manter a instituição no rumo responsávelmente social.

Ambos os gestores concordam que não há futuro para as empresas que não adotem boas práticas ambientais, devido a custos, e principalmente devido aos consumidores estarem mais seletivos. As empresas que não adotarem a gestão ambiental em suas atividades, deverão pagar a destinação correta de seus resíduos, para evitar multas, e autuações dos órgãos ambientais. De qualquer forma a empresa terá que aumentar seus custos, muitas vezes tornando-se fora do mercado competitivo, ou tendo que pagar multas por crimes ambientais. Outra questão é a imagem da empresa que não será bem vista pelos seus clientes.

13 Qual a importância do Grupo Ullmann no desenvolvimento da indústria cervejeira?

R1: *“A Ullmann Negócios Sustentáveis, temos a sustentabilidade até no nome, garantimos extra segurança ao processo industrial das indústrias, transformando resíduo em carne e leite. Tornando o meio ambiente e cadeia alimentar segura para animais e pessoas”*. (Diretor Comercial)

R2: “ Como nós estamos a muito tempo nesse negócio, a gente vem desenvolvendo esse negócio, hoje a gente atende as principais cervejarias, eu creio que a gente cresceu junto com a indústria cervejeira, temos um grande parceiro na AMBEV hoje, que é uma cervejaria representativa, não só Brasil e no mundo, então a gente tem aí, muitas trocas de boas práticas e a gente vem trabalhando no que a gente chama, a gente está no projeto, no caso da AMBEV especificamente, que eles chamam de cervejaria do futuro, o que será a cervejaria do futuro? Principalmente no caso AMBEV, tem práticas, compromisso e metas ambientais muito rígidas, então a gente tem feito aí muito insights para pensar como será a cervejaria do futuro e como esses principais resíduos desta indústria, serão trabalhados no futuro, então tem ideias assim, excepcionais, que a gente tem trabalhado e que estão em fase até de teste, até de barras proteicas, nós temos trabalhado pra você ter ideia. Então a gente vê que essa troca de experiências da cervejaria que não tem o foco na gestão do resíduo, conosco que temos o foco na gestão do resíduo tende a ganhar a cervejaria quanto a gente. Porque nós somos desafiados a encontrar novas aplicações todos os dias”. (Controller)

Com efeito, as empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável estão repensando o impacto de suas atividades no meio ambiente, minimizando a geração de resíduos sólidos e emissões. Esses esforços demonstram uma mudança crescente de atitude da sociedade que anseia a prosperidade econômica e equidade para as gerações atuais e futuras (RAUPP; LIMBERGER; SELIG, 2008)

Os gestores entendem que a parceria entre as organizações traz benefícios e crescimentos para ambas as partes, visto que a indústria cervejeira não tem um foco específico na destinação de resíduos, tornando assim essencial o trabalho da empresa objeto desse estudo.

14 Quais foram os desafios para implementar a gestão ambiental no Grupo Ullmann?

R1: “Provar aos fazendeiros que nossos resíduos são seguros, aos animais e a população que consome os alimentos produzidos pela fazenda. Equilibrar a produção de resíduos com a demanda dos fazendeiros sem esquecer a instabilidade do mercado. Estar em conformidade com a legislação ambiental. Ser lucrativo para toda a cadeia alimentar desde a fábrica até o consumidor final”. (Diretor Comercial)

R2: “Nos tem uma grande diversidade de clientes, temos clientes menores, que por ser um resíduo orgânico, e por eles já terem uma gestão meio deficitária na destinação dos resíduos deles, fazer com que eles entendessem que com um armazenamento adequado, manejo adequado, a utilização adequada desse produto, dentro da nossa gestão de responsabilidade ambiental, que ele adotasse a utilização do manejo dentro de uma caixa pro produto, esse na minha cabeça, foi o principal desafio, mas como nos superamos? Nós treinamos primeiro, hoje temos vídeos que formatamos para enviar por WhatsApp e inserimos em nossos canais e mídias, ensinando e falando do manejo, e da destinação adequada do nosso produto e da utilização da caixa para poder armazená-lo, isso exigiu que os tivéssemos mais técnicos para atender esses clientes, para poder ensiná-los, convence-los, e muita das vezes o cliente e compra, o decisor da compra, não é quem vai manejar, ele tem uma pessoa que vai fazer esse trabalho, então esse foi outro desafio. Na minha percepção outro desafio, porém esse mais fácil, foi adequar o meio de transporte, ele tem que ser adequado para transportar o produto, não só na assepsia da balança, na forma como se transporta, como no isolamento dessa balança, nesse caso foi necessário conscientizar o parceiro do

transporte e também muni-lo de informações, caso haja um derramamento, ele precisa ter os equipamentos necessários para o isolamento da área, e ferramentas para o recolhimento do produto, então amarrar todas essas pontas dos nossos parceiros de transportes, dos nossos clientes finais e também do nosso parceiro fornecedor foi fundamental.”(Controller)

Segundo Quintas:

A Gestão Ambiental é um processo de mediação de interesses e conflitos entre atores sociais que agem sobre os meios físico-natural e construído. Este processo de mediação define e redefine, continuamente, o modo como os diferentes atores sociais, através de suas práticas, alteram a qualidade do meio ambiente e também como se distribuem os custos e os benefícios decorrentes da ação desses agentes (QUINTAS, 2006, p. 18-19).

Os gestores concordam que o grande desafio é a compreensão das pessoas, que os resíduos podem sim, ser utilizados de uma forma adequada, onde possam ter um retorno econômico, uma redução de custos e ainda ajudar a proteger o meio ambiente e garantir que as gerações futuras não tenham a extinção de algumas matérias primas existentes no meio ambiente.

No próximo capítulo, as principais considerações são apresentadas de acordo com a análise feita através da pesquisa realizada com os gestores da empresa, expondo as dificuldades, as práticas existentes e o benefício obtido com a gestão ambiental.

5 Considerações finais

Neste artigo, descreveu-se resumidamente sobre a gestão ambiental, relacionando sua importância na proteção do meio ambiente e programas desenvolvidos pela empresa objeto de estudo para a mitigação de impactos ambientais, tanto como no âmbito econômico, visto que as atividades desenvolvidas pela empresa, são geradoras desses recursos.

Embasados em artigos, já publicados anteriormente e em autores renomados, os quais falam sobre a importância de práticas de gestão ambiental, e a importância de uma destinação correta para os resíduos sólidos e úmidos gerados na produção de cerveja.

Descreveu-se também um apanhado da história da empresa objeto de estudo, onde se constatou que seu fundador, como um excelente empreendedor passou por diversos ramos de atividade, antes de se fixar no ramo de nutrição animal. Hoje a empresa é de médio porte, instalada na cidade de Ponta Grossa -PR. Para a realização da análise de resultados, aplicamos entrevistas junto aos gestores, de modo a entender quais as práticas de gestão ambiental executadas pela empresa, as dificuldades encontradas pela mesma durante o período de atuação e os riscos de impactos ao meio ambiente gerados por uma má gestão ambiental.

Esta entrevista teve como objetivo geral analisar a importância da destinação dos resíduos sólidos e líquidos gerados pela cervejaria Ambev e sua destinação correta desenvolvida pela empresa Ullmann Negócios Sustentáveis. Resíduos como o Bagaço de cevada, Farelo de Malte e Levedura úmida de cerveja, que juntos somam um montante de 50 mil toneladas ao ano.

De acordo com a entrevista aplicada aos gestores, pode-se perceber que no entendimento deles a maior dificuldade encontrada para a aplicação de práticas

sustentáveis, é a compreensão das pessoas, o entendimento da grande importância dessas atividades atualmente, muitos não compreendem essa importância por não terem conhecimento e também por já terem má gestão ambiental em suas propriedades e em seus empreendimentos.

Outra dificuldade relatada pelos gestores é sobre a logística e armazenamento dos resíduos, onde a empresa precisou ter a expertise em desenvolver um transporte seguro e treinar seus transportadores para evitar possíveis acidentes. Também desenvolveu maneiras de melhor armazenamento, tanto em consumo “in natura”, consumo rápido, como para consumo ensilado, até seis meses.

As atividades desenvolvidas pela empresa objeto de estudo trazem inúmeras vantagens ambientais, dentre elas a destinação correta dos resíduos da indústria cervejeira, mitigando os danos ambientais, caso fossem descartados diretamente ao solo, também a poluição de córregos, vantagens econômicas como geração de rendimentos para a empresa, e redução de custos para os produtores agropecuários que utilizam esses resíduos em dietas de ruminantes.

Com essa análise de dados, identificou-se que os gestores da empresa objeto de estudo têm a consciência da importância das boas práticas ambientais para a preservação das gerações futuras e os mesmos entendem que empresas que não adotarem essas práticas, não terão futuro em suas atividades, devido a custos e até mesmo a restrição de seus clientes.

Dessa forma, conclui-se que a gestão de práticas ambientais se torna um requisito indispensável para a permanência de empresas no mercado em que atuam, bem como a importância da preservação de reservas ambientais para as gerações posteriores.

Através dos resultados analisados, entende-se que a empresa Ullmann Negócios Sustentáveis tem como base as práticas de gestão ambiental e vem constantemente buscando novas alternativas de melhoria e desenvolvimento de novas técnicas de destinação de seus resíduos.

Referências

BARIZON, F, CONCEIÇÃO, P. S, SZYMCZAK, D. A, **Compostagem De Resíduo De Cervejaria Associado A Cama De Aviário De Peru, disponível em:**

<http://www.institutoventuri.org.br/ojs/index.php/firs/article/download/261/185>, acesso em 16 de setembro de 2021.

BONATO, S. V. **Métodos para Gestão de Resíduos na Cadeia Cervejeira do Rio Grande do Sul**, disponível em: [Método para gestão de resíduos na cadeia cervejeira do Rio Grande do Sul ufrgs.br](https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/150585)), <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/150585>

acesso em 27 de abril de 2021.

CARVALHO, J. M, SIMÕES, A. C. S, MEDEIROS, M. B. O, e RODRIGUES, A. R. P. **Utilização do bagaço de malte como alimentação animal: uma alternativa para o pequeno produtor**, disponível

em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/viewFile/3411/pdf>, acesso em 16 de setembro de 2021.

CIRILO, A. C. e RAMIREZ, G. **Práticas De Produção Mais Limpa: Um Estudo De Caso Em Uma Empresa De Cervejaria Na Cidade De Umuarama**, disponível em: [X-015.pdf \(ibeas.org.br\)](#) acesso em 16 de setembro de 2021.

CUCOLO, C.M. **Produção Mais Limpa como Estratégia de Marketing Verde no Desenvolvimento Sustentável da Indústria Artesanal de Cervejas**, disponível em: [MURILO CEZAR CUCOLO.pdf \(unicesumar.edu.br\)](#) acesso em 16 de setembro de 2021.

DEL-MASSO, M.C.S, COTTA, M.A.C, e SANTOS, M.A.P, **Ética em Pesquisa Científica: conceitos e finalidades**, disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead_reei1, acesso em 31 de julho de 2021.

ESTENDER, A. C. e PITTA, T. T. M. **O Conceito Do Desenvolvimento Sustentável**, disponível em: <http://revistas.unq.br/index.php/3setor/article/viewFile/399/484> acesso em 19 de junho de 2021.

FERREIRA, L. S, MELO, E. B, OLIVEIRA, T. E, IBIAPINA, I. R. P, e SARAIVA, L. G. M, **Divulgação De Relatório De Sustentabilidade É Um Diferencial No Desempenho Financeiro? Estudo Das Empresas Mais Sustentáveis Do Ranking Da Revista Exame**, disponível em: [Livro ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.pdf \(editorainovar.com.br\)](#), acesso em 16 de setembro de 2021.

GERHARDT, T. E. e SILVEIRA, D. T, **Métodos De Pesquisa**, disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>, acesso em 20 de junho 2021.

LIMA, A. M. M, **Definição de Gestão Ambiental**, disponível em: <https://ambientedomeio.com/2008/02/01/conceito-de-gestao-ambiental/>, acessado em 18 de maio de 2021.

LIMA, D. A. P, WALTER, F, **Produção mais Limpa e Sustentabilidade na Indústria de Cerveja**, disponível em: <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/42.pdf>, acessado em 19 de abril de 2021.

MATHIAS, T.R.S, MELLO, P.P.M, e SERVULO, E.F.C. **Caracterização de Resíduos Cervejeiros**, disponível em: [CARACTERIZACAO-DE-RESIDUOS-CERVEJEIROS.pdf \(researchgate.net\)](#), https://www.researchgate.net/profile/Eliana-Servulo-2/publication/300655543_CHARACTERIZACAO_DE_RESIDUOS_CERVEJEIROS/link/s/5d960cf3299bf1c363f571a5/CARACTERIZACAO-DE-RESIDUOS-CERVEJEIROS.pdf acesso em 27 de abril de 2021.

MIRANDA, B, MORETTO, I, e MORETO, R, **Gestão Ambiental nas Empresas**, disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/eventos/bisus/18-gestao-ambiental.pdf>, acesso em 18 de maio de 2021.

NATALLI, L. H, MUNARETTO, L. F, BIANCHINI, D. C e HENKES, J. A. **Práticas de Sustentabilidade Ambiental em Propriedades Rurais**, disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/6997/4941, acesso em 16 de setembro de 2021.

OLIVEIRA, M. F, **METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração**, disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf, acesso em 20 de junho de 2021.

PAULA, A.C.P. WALTRICK, M.S. e PEDROSO, S.M. **Sustentabilidade Organizacional: Desafio Dos Gestores Frente Às Questões Ambientais** disponível em: <https://www.poisson.com.br/livros/sustentabilidade/volume3/Sustentabilidade%20vol3.pdf>, acesso em 19 de junho de 2021.

REBELO, C. L, MARTINS, L. C. C, MOREIRA, F. N, e SANTOS, T. L, **Gestão Ambiental na Cervejaria Pará: Um Estudo de Caso**, disponível em: <https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/gestaoambientalnacervejariapa.raumestudodecaso.pdf>, acesso em 19 de abril de 2021.

RECH, K. P. M, e ZORZAN, V. **Universidade Tecnológica Federal Do Paraná Departamento Acadêmico De Engenharia De Alimentos Curso Superior De Tecnologia Em Alimentos**, disponível em: [FB_COALM_2017_2_03.pdf](https://www.utfpr.edu.br/portal/images/stories/revistas/2017/2/03/FB_COALM_2017_2_03.pdf) (utfpr.edu.br), disponível em 16 de setembro de 2021.

SILVA, A. S, **Avaliação Dos Procedimentos De Controle Aplicados Nas Licitações De Uma Fundação De Apoio À Universidade Federal De Santa Catarina**, disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295841>, acesso em 20 de junho de 2021.

SILVA, M. S. F, ANUNCIACÃO, V. S, e ARAÚJO, H. M, **Desafios Na Gestão Ambiental Participativa Em Unidades De Conservação, Brasil**, disponível em: <https://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/65066/41261>, acesso em 16 de setembro de 2021.

VELASCO, F. O, GONÇALVES L. C, TEIXEIRA, A. M, FARIA JR, W. G, e MAGALHÃES F. A, **Resíduo de Cervejaria para Gado Leiteiro**, Disponível em: [LivroCapaAlimentosparaGadodeLeite.pdf](https://www.embrapa.br/livros/LivroCapaAlimentosparaGadodeLeite.pdf) (embrapa.br), acesso em 27 de abril de 2021.

VERDE, A. A, CUCOLO, M. C, OLIVEIRA, M. L. C, CAVALIERI, F. L. B, ANDREAZZI, M. A. e EMANUELLI, I. P, **Destino Sustentável De Resíduos De Cervejaria Artesanal: Um Estudo De Caso Em Uma Granja De Suínos**, disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/download/317/226>, acesso em 16 de setembro de 2021.